



ÉTICA E MORAL: QUAL A DIFERENÇA?

(Carolina Cunha, da Novelo Comunicação - 6/11/2015)

Isso é certo ou errado? Bom ou ruim? Devo ou não devo? Provavelmente você já deve ter feito alguma dessas perguntas na hora de tomar uma decisão ou fazer uma escolha. Essas perguntas permeiam a reflexão sobre dois termos: ética e moral. A palavra “ética” vem do grego *ethos*. Em sua etimologia, *ethos* significa literalmente morada, habitat, refúgio. O lugar onde as pessoas habitam. Mas para os filósofos, a palavra se refere a “caráter”, “índole”, “natureza”. A ética é um tipo de postura e se refere a um modo de ser, à natureza da ação humana, ou seja, como lidar diante das situações da vida e ao modo como convivemos e estabelecemos relações uns com os outros. É uma postura pessoal que pressupõe uma liberdade de escolha... O que estamos fazendo uns com os outros? Quais são as nossas responsabilidades pessoais diante do outro? A palavra “moral” deriva do latim *mores*, que significa “costume”. Aquilo que se consolidou ou se cristalizou como sendo verdadeiro do ponto de vista da ação. A moral é fruto do padrão cultural vigente e incorpora as regras eleitas como necessárias ao convívio entre os membros dessa sociedade. Regras estas determinadas pela própria sociedade... Uma pessoa moral ou imoral não é necessariamente aquela que segue as leis ou regras jurídicas. Comportamentos como furar fila no banco, jogar lixo no chão, colar na prova, falar mal de um colega na frente do outro ou não dar espaço para os mais velhos no metrô não são considerados ilegais, mas podem ser atos imorais. Os filósofos antigos (gregos e romanos) consideravam a vida ética transcorrendo como um embate contínuo entre nossos apetites e desejos – as paixões – e nossa razão. Eles estabeleceram três aspectos principais para a ética: o racionalismo (a vida virtuosa é agir em conformidade com a razão, que conhece o bem, o deseja e guia nossa vontade até ele); o naturalismo (a vida virtuosa é agir em conformidade com a Natureza - o cosmos - e com nossa natureza – *ethos* -, que é uma arte do todo natural); e a inseparabilidade entre ética e política, ou seja, entre a conduta do indivíduo e os valores da sociedade. O aprendizado da ética seria o aprendizado da convivência. Aprender a conviver juntos é um dos maiores desafios no século 21. A ética pode ser uma bússola para orientar o pensamento e responder a seguinte pergunta: qual sociedade eu ajudo a formar com a minha ação?




Venha dividir conosco este momento de descontração!

Dia 12 de Junho você tem um encontro com a alegria!

Local: Augusta e Respeitável Loja Simbólica Ariosvaldo Batista da Silva. Av. Santo Antônio 600 – Quinta Mariana – Guapimirim – RJ.

Hora: 17h

Convites a venda: R\$25,00



CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - Em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000

www.irthomas.com.br

DIA	ATIVIDADE	Ano 18 - junho / 2016 – nº 203
04	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Aconteceu na mídia: “Tema Livre” 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h às 21h - Desobsessão (reunião privativa)	
11	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra: “Reencarnação, Milagre da Vida” - <i>Palestrante:</i> Rogério Carracena (Centro Espirita Isabel, A Redentora - Teresópolis) 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h às 22h - Cabine de Saúde	
12	17h – (Endereço do evento no convite) - TEATRO: “patÉticos”, com a Companhia Amigos da Luz. O tema principal é a Ética, ou a falta dela, no cotidiano. Estruturado em esquetes de humor, “patÉticos” é uma sucessão de situações onde a honestidade é colocada a prova. Desde a pirataria, “gatos” de luz, situações aparentemente banais como furar uma fila até a corrupção na política, o objetivo é causar a reflexão sobre o quanto contribuímos no dia-a-dia para construir um País mais justo e íntegro.	
18	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Pinga Fogo <i>Convidada:</i> Doris Gandres (CCE Deolindo Amorim - Teresópolis) 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h às 21h10m- Educação Mediúnica + ME (reunião privativa)	
25	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “O Livro dos Espíritos”: 481 a 483 - Convulsionários 18h40m - “Evangelho Segundo o Espiritismo”: IV - Resumo da doutrina de Sócrates e de Platão: itens VIII à XI 19h - Aplicação de passe coletivo 20h às 22h - Cabine de Saúde	

“(…) precisamos, em verdade, do ESPIRITISMO e do ESPIRITUALISMO, mas, muito mais, de ESPIRITUALIDADE.” (Emmanuel, na apresentação de André Luiz, em “Nosso Lar”, 34 a ed. FEB/RJ)



“O FIM DO MUNDO... VELHO” (SEI, nº 2218 – nov/2012)

Pelas ruas de Lyon, França, circulou, na segunda metade do século XIX, uma publicação de 58 páginas com o título “O fim do mundo em 1911”. Mesclando “sinais” do Evangelho e cálculos cabalísticos, trazia relatos capazes de tirar o sono dos mais impressionáveis. Allan Kardec, em sua “Revista Espírita” de abril de 1868 comenta o fato, recordando previsão anterior, igualmente perturbadora. “Com efeito, a gente se lembra de que o fim do mundo também tinha sido predito para o ano de 1840; acreditavam com tanta certeza, que tinha sido pregado nas igrejas, e o vimos anunciado em certos catecismos de Paris às crianças da primeira comunhão” – conta o Codificador. Às vésperas da virada do século XX para o XXI, reacendeu-se no mundo o medo de um novo cataclismo global. Outra profecia dizia que não passaríamos do ano 2000. No entanto... Mas, como um fim do mundo parece nunca ser o bastante, em 2011 uma nova onda de boatos ganha força. Ajudada pela poderosa máquina de marketing do filme “2012” – que retratou o “final dos tempos” –, a possível profecia trazia um diferencial: a de ser baseada no calendário maia e de revelar não só o ano, mas o mês e o dia do grande fim: 21 de dezembro de 2012. As primeiras semanas do filme em cartaz, embora o sucesso em termos de bilheteria, causaram também pânico e perturbação. Em desespero, milhares de pessoas começaram a escrever para o site “Pergunte a um astrobiólogo”, da Nasa. “Duas mulheres nas últimas duas semanas disseram que estavam pensando em matar seus filhos e a elas mesmas para não terem que sofrer com o fim do mundo” – disse David Morrison, cientista sênior do Instituto de Astrobiologia da Nasa. A “National Geographic” publicou até um artigo com cientistas desmascarando os mitos sobre o fim do mundo, revelando as improbabilidades científicas do filme e as interpretações descabidas do calendário dos maias, que, não obstante a importância que davam ao 21 de dezembro de 2012, nunca consideraram a data como a do fim do mundo. “É a época em que o maior ciclo do calendário maia (5.125 anos) acaba e um novo ciclo começa” – esclareceu à conceituada revista, Anthony Aveni, especialista em cultura maia e arqueoastrônomo da Universidade Colgate, em Hamilton, Nova York. O Espiritismo – entre tantas outras informações que nos traz – mostra que a morte não existe, pois somos espíritos imortais temporariamente ligados a um corpo de matéria densa para fins específicos de trabalho e aperfeiçoamento, esclarecendo, ainda, que o mundo corporal poderia acabar ou mesmo nunca ter existido sem que isso afetasse o mundo espiritual, nossa verdadeira pátria. Mas a Doutrina Espírita também fala sobre o fim do mundo, não deste mundo a que estamos vinculados hoje como encarnados, mas, sim, do mundo velho, de injustiças, fome, guerras, separação. Ao resgatar a pureza da mensagem cristã dos primeiros tempos, descortina um mundo novo, de fraternidade, respeito, igualdade, espiritualidade, de mais humanidade, aquele mundo prometido por Jesus em seu Evangelho de esperança, onde Apocalipse traduz renovação e não destruição...



ESTUDOS AS QUARTAS-FEIRAS

- “O Livro dos Espíritos”
- “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- Livro “Nos Domínios da Mediunidade”

A partir das 19h. Você pode frequentar os três estudos ou apenas um deles.

CONHECEREIS A



(...) “Não intentes constranger o próximo a ler a cartilha da realidade por teus olhos, nem a interpretar os ensinamentos do cotidiano com a cabeça que te pertence. A emancipação íntima surgirá para a consciência, à medida que a consciência se disponha a buscá-la. Rememoremos as palavras do Cristo: ‘conhecereis a verdade e a verdade vos libertará’. Note-se que o Mestre não designou lugar, não traçou condições, não estatuiu roteiros, nem especificou tempo. Prometeu simplesmente – ‘conhecereis a verdade’, e, para o acesso à verdade, cada um tem o seu dia.”
(Emmanuel, “Palavras de Vida Eterna”, p. 277, ed. CEC)



“E, tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos e todos ficaram cheios do Espírito Santo.” (Atos, 4:31)

Todos lançamos, em torno de nós, forças criativas ou destrutivas, agradáveis ou desagradáveis ao círculo pessoal em que nos movimentamos”. “(...)A fim de que não perturbemos as leis do Universo, a Natureza somente nos concede as bênçãos da vida, de conformidade com as nossas concepções. Recolhe-te e enxergaras o limite de tudo o que te cerca. Expande-te e encontrarás o infinito de tudo o que existe”. “(...)A prece, traduzindo aspiração ardente de subida espiritual, através do conhecimento e da virtude, é a força que ilumina o ideal e santifica o trabalho. (...)”
(“Fonte Viva”, pp. 337-8, ed. FEB)

A CIÊNCIA E A RELIGIÃO

(Emmanuel - Dissertações Mediúnicas”, pp. 146-7, ed. FEB)

“Infelizmente, se a Ciência e a Religião constituem as forças matrizes de esclarecimento das almas, vemos uma empoleirada na negação absoluta e a outra nas afirmações arriscadas e absurdas. A Ciência criou a academia, e a religião sectarista criou a sacristia; uma e outra, abarrotadas de dogmas e preconceitos, repelindo-se como pólos contrários, dentro dos seus conflitos têm somente realizado separação em vez de união, guerra em vez de paz, descrença em vez de fé, arruinando as almas e afastando-as da luz da verdadeira espiritualidade. Entre a força de um preconceito e o atrevimento de um dogma, o espírito se perturba, e, no círculo dessas vibrações antagônicas, acha-se sem bússola no mundo das coisas subjetivas, concentrando, naturalmente, na esfera das coisas físicas, todas as suas preocupações.”